

O TOQUE QUE SALVA: ABORDAGEM LÚDICA SOBRE O CÂNCER DE MAMA ENTRE ADOLESCENTES ESCOLARES

¹Thaís Lara Batista Menezes, ²Kaylane Dos Santos Carvalho, ³Maria Luana Damasceno Rodrigues, ⁴Ana Beatriz Vasconcelos, ⁵[Joyce Mazza Nunes Aragão](mailto:thaislr17@gmail.com)

¹Discente do curso de Enfermagem, UVA, Sobral/CE, thaislr17@gmail.com, ²Discente do curso de Biologia, UVA, Sobral/CE, ^{3,4}Discente do curso de Enfermagem, UVA, Sobral/CE, ⁵Orientadora/Docente do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral/CE

O câncer (CA) de mama é o tipo de câncer mais comum entre mulheres no Brasil, por isso tem grande relevância na saúde pública. Nesse sentido, a sua prevenção e identificação precoce dependem fortemente de medidas de autocuidado, a exemplo da aquisição de hábitos de vida saudáveis e a realização rotineira do autoexame das mamas. Nessa conjuntura, a adolescência é uma fase de vida propícia para promoção de atividades de educação em saúde voltadas à sensibilização acerca do autocuidado para prevenção de doenças. Em vista disso, abordagens lúdicas são metodologias de ensino cativantes para o público escolar e que viabilizam um aprendizado concreto e com potencial transformador. Assim, este trabalho tem por objetivo descrever a atividade de extensão realizada em uma escola pública de ensino médio com o tema “Outubro rosa: a importância de falar sobre o câncer de mama”. Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, construído através da vivência de extensão realizada em outubro de 2024 na EEEP Dom Walfrido Teixeira Vieira, localizada na cidade de Sobral, por acadêmicos da Universidade Estadual Vale do Acaraú vinculados à Liga Interdisciplinar de Promoção à Saúde do Adolescente (LIPSA), e à Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF). Foram facilitados 5 encontros de extensão simultâneos, realizados em diferentes turmas. Os integrantes foram mobilizados em duplas interdisciplinares e cada extensão foi dividida em 3 momentos. Primeiro, após a acolhida dos alunos, introduziu-se a temática com a pergunta norteadora: “Você já ouviu falar do Outubro Rosa?”. Após, foi feita a explanação dialogada sobre CA de mama, seguida de uma dinâmica lúdica com premiação. Nesse sentido, o uso de dinâmicas pedagógicas foi prioritário, estratégia que cativou o interesse dos adolescentes. Em razão disso, também foram abordados tópicos como o CA de colo do útero, as doenças sexualmente transmissíveis, a gravidez precoce e os cuidados das pessoas transexuais. Ao final, os alunos deram feedbacks sobre o momento. Algumas das metodologias utilizadas foram: competições entre equipes, dinâmica de mitos e verdades e o aprendizado demonstrativo-colaborativo. Os adolescentes demonstraram boa compreensão, engajando-se nas brincadeiras propostas e manifestando suas dúvidas. Poucos adolescentes não interagiram diretamente, mas responderam positivamente quando perguntados sobre sua satisfação com a atividade. Outrossim, a parceria e interação entre as ligas acadêmicas promoveu um ambiente interdisciplinar favorável ao aprendizado, e um olhar holístico e complementar na abordagem das temáticas. Por fim, a extensão apresentou ótimos resultados: observou-se uma maior consolidação dos aprendizados, e uma maior predisposição à aplicação prática dos ensinamentos propostos. A atividade impactou cerca de 150 adolescentes no incentivo à adoção de hábitos de autocuidado protetivos ao CA de mama, a exemplo do autoexame das mamas.

Palavras-chave: Câncer de Mama; Abordagem lúdica; Adolescentes